

Seguindo em Frente

“Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão diante de mim”. (Fl. 3.13)

O apóstolo Paulo é o maior autor de livros da Bíblia, tendo escrito 13 dos 66 livros dela. Muitos desses livros, que na verdade são cartas que revelam um pouco da vida do apóstolo e, escrevendo aos filipenses, no versículo acima, ele dá a entender que estava esquecendo-se do seu passado.

À semelhança de Paulo, creio que nós, cristãos, também temos muitos problemas com nosso passado. Passado este que ainda nos molesta, aflige e perturba os dias presentes: “Ah, se pudéssemos voltar atrás e refazer as coisas”!

Quantas decisões erradas já tomamos, pense nas séries de vezes que já magoamos, ofendemos e destruímos pessoas, vira e mexe sempre voltam imagens dessas ações em nossa mente: palavras que falamos e feriram pessoas, como nossos pais ou irmãos e até filhos. Palavras que foram bem pensadas, maquinadas para atingí-los... cenas horríveis que protagonizamos desde nossa infância nos vêm à mente... maldades que cometemos, mentiras, uma série de situações que ocorreram que somente nós sabemos que foram forjadas (pense, relembre), atos imorais ocultos, que só nós sabemos, julgamentos alheios, soberba, arrogância, decisões e conclusões precipitadas... como um flash tudo isso vem a nossa memória, negócios mal fechados, dívidas, vergonhas, humilhações, calúnias, cenas que gostaríamos que nunca tivessem ocorrido; palavras que gostaríamos de nunca ter dito nem ouvido.

Veja ou outra elas sempre vêm a nossa mente e isso nos corrói, nos faz remoer, e é como se estivéssemos vivendo aquela cena novamente, então o inevitável acontece: nos vem um profundo arrependimento, um remorso e até uma aflição: *“Ah se eu pudesse voltar atrás. Se eu tivesse uma forma de voltar ao passado eu jamais faria tais coisas, eu consertaria tudo, não falaria o que falei, não faria o que fiz”*.

E como é verdade essa afirmação! Provoca até uma ira quando olhamos para trás e entendemos quão tolos fomos, hipócritas e imbecís. Porém, não há possibilidade de voltar, o passado jamais retornará, o que está feito está feito, todas aquelas situações já estão gravadas na memória do passado e elas nunca mais poderão ser alteradas.

O que você deve fazer então?

Nós devemos aprender com as nossas falhas, todo esse passado negativo nos trás um alerta para o presente. São situações nas quais nos envolvemos e que não tornaremos a fazê-las, pois já sentimos o seu gosto amargo e sabemos o resultado. Se você notar bem, caso tais situações não ocorressem, incorreríamos no erro do mesmo jeito! Assim, elas ocorreram para nos aperfeiçoar, nos ensinar, nos mostrar que tais ações levam à consequências desastrosas, como uma criança que precisa passar por situações de dor até aprender que a mesma dói, de forma a nunca mais fazer o que causou a dor novamente.

Paulo prossegue: “esquecendo-me das coisas que para trás ficam”. Ele está dizendo: “eu esqueço do meu passado frustrante, decepcionante”. Esse esquecer não significa deletar da memória – isso é impossível – não há possibilidade de se apagar todo o nosso passado da memória. Quando Paulo diz: “esquecendo-me” ele quer dizer que tais lembranças não o afetavam mais, não possuíam relevância nem peso para Paulo, ou seja, *faziam parte de uma outra etapa da vida de Paulo*, estavam inertes, só serviam para o aperfeiçoar e o alertar.

Você deve fazer o mesmo: usar seu passado como um aprendizado, de forma às lembranças não te afetarem mais. Assim Paulo tinha disposição, ânimo, força, determinação, para dizer: “avançando para as coisas que estão adiante de mim”. Paulo dizia: “avante, para cima, para frente”. *Temos que viver o agora, o hoje; trabalhar, produzir, adquirir bagagem, conhecimento, crescimento espiritual, comunhão com Deus.*

Nesse ano que se inicia, essa é a palavra que tenho para você: esqueça seu passado, a tragédia que na maioria das vezes ele foi e siga em frente. ***O mundo não acabou, a vida não parou, enquanto você tem fôlego, enquanto seu coração bate, enquanto o Espírito de Deus habita em você – sejam quem você for, esteja na condição que***

estiver, tenha a idade que tiver – há esperança para você, há um futuro para você, há planos para você!

Avançemos então! Busque a Deus em oração e jejum, peça direções específicas, individuais, sobre todos os aspectos de sua vida e quando Ele responder, obedeça-O diligentemente e debaixo dessa palavra siga em frente. Fazendo assim você estará construindo uma nova história, ou melhor, *Deus irá construir para e em você essa nova história*. Não digo que não haverá dor, dificuldades, oposições, pelo contrário, haverá tudo isso, mas também haverá sucesso, progresso, realizações, cumprimento das promessas de Deus e uma perfeita e terna paz – que excede o entendimento humano, que independe de resultados, números, reconhecimentos – te acompanhará até a eternidade!

Assim, daqui a alguns anos, quando esse presente que você vive se tornar passado, não será um passado tão trágico como foi o primeiro e você poderá dizer: “estou trazendo a memória aquilo que me dá esperança” (Lm. 3. 21).

No amor de Cristo,

Paulo Junior

Defesa do Evangelho

<http://defesadoevangelho.com.br/seguindo-em-frente/>